

\*\*\* REDACTOR PRINCIPAL \*\*\*  
 Alexandre Vieira  
 \*\*\* EDITOR \*\*\*  
 Joaquim Cardoso  
 Propriedade da União Operária Nacional  
 (Formulário da lei que regula a liberdade de imprensa)  
 Oficinas de impressão - R. da Ataláia, 134  
 Redacção e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
 Lisboa - PORTUGAL  
 End. telegr. Zalhba - Lisboa - Telefone: 7

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Dizem os burgueses...

A fazer juízo pelo que vários jornais burgueses dizem acerca do que se chama de destruição da actual ordem social, não pensando em, sobre as suas coisas, erguer um novo e melhor estado de coisas; o extermínio completo da classe burguesa; a substituição da ditadura dos políticos, pela ditadura dos produtores, que só desejariam o por para o complemento da parte destrutiva da propaganda, e não para a edificação carinhosa de novas formas sociais, mais justas e equitativas. Pretendem esses órgãos da opinião capitalista desautorizar a acção dos agrupamentos sindicais, levando as massas proletárias a convicção da sua inutilidade. O verdadeiro empenho é o seu, porque as de há muito que tem a consciência dos seus direitos, e vêem a necessidade de arrancar às classes que até agora detinham o poder, uma supremacia injusta, e iniqua. Não quer isto dizer, porém, que aos burgueses se mova uma guerra de morte, que se não lhes contra o direito à vida. Não. Eles devem participar dos frutos da produção, e devem ter os mesmos direitos dos proletários, mas tem de trabalhar, tem de desempenhar uma função útil. O que pode ser, o que não deve ser, é que a sociedade, após a Revolução, na manutenção de uma classe de parasitas, em nome de privilégios justamente obtidos, comparticipasse dos lucros do trabalho colectivo.

É porque os burgueses compreendem isto, que eles tanto odeiam e combatem as aspirações e anhelos por novos. Não podem resignar-se a abandonar os seus luxuosos automóveis; as suas casas, as suas férias nos clubes; as suas viagens nas praias agradáveis, providas de cómodos casinos, onde se prodigalizam, na roleta tentadora, o ouro arrancado à miséria que produzem. Da mesma forma se resignam a perder as vantagens diversas, substituindo-as pelo trabalho da ferramenta, não compreendendo que as classes trabalhadoras, que tanto tempo sofreram resignadamente todas as extorções, agora requeiem altivamente a substituição de uma sociedade pútrida por uma outra que não consista no seu seio para, que a todos force a trabalhar pa-

## NOTAS & COMENTÁRIOS

### Condecorações

Está o parlamento francês discutindo um projecto de lei em que se autoriza a concessão de pendurezas a vários cidadãos, por serviços prestados durante a guerra. Em Portugal também, e ainda há bem pouco, desandaram os do poder a distribuir condecorações a torto e a direito, com inconfinência tal que, se as aceitassem os contemplados, não haveria dentro em breve um homem, neste nosso interessante país, que não ostentasse o seu penduricalho, mais ou menos honorífico. Mas o facto é que não aceitaram a distinção os agraciados, quasi todos eles a tendo rejeitado imediatamente, numa unanimidade muito digna de registo. As pendurezas caíram em desuso e estão já tão fora da época que não há homem inteligente que as não ache ridículas. Vamos a ver como procedem agora os franceses, quando a diárrhea imminente de penduricalhos lhes cair em cima.

### Apreensão de jornais

De novo aventa *A Capital* que o governo projecta téntricas perseguições a alguns jornais que persistem em fazer propaganda da obra bolchevista. Não está a primeira vez que aquele jornal da noite se faz eco de boatos que nenhuma outra gazeta consiga, boatos que, já aqui tivemos ocasião de dizer, se nos afiguram mais a expressão de um desejo que o reflexo de uma informação. O certo é que propaganda bolchevista não conseguiu ainda a fazer-se em Portugal pelos jornais, e *A Batalha*, mesmo, mais não tem feito do que desmentir as constantes trapalhices a que a maior parte da imprensa dá curso com o intuito de deturpar e mascarar o sentido da Revolução Russa. É possível que estes desmentidos, quasi sempre esmagadores, algo tenham feito ralar alguns dos nossos *predismissos colegas*. É possível também que aos governantes não agrade em absoluto a nossa orientação. Tenham paciência, que *A Batalha* não é órgão do governo.

### Aos pinotes

Aos pinotes e aos coices, raivento como onagro esportado, pegon ontem na pena um qualquer bilre, e desanda, na primeira coluna do *Século*, a zurrar contra nós, como um possesso. Não diz nada, espremeia, a insidiosa parlada do tratante. Se dissesse, mereceria a pena discutir, guardada a distância conveniente, que uma coisa é a gente escutar um argumento, e outra coisa receber-se uma patada. Mas não diz nada, o descomposto melatrefe. Começa escocinchando, acaba escocinchando, e do princípio ao fim nada mais faz que escocinhar, sem expender uma ideia que a gente fosse rebater, sem concretizar um facto, para nós daqui, lho desmentirmos. Veneno e mais veneno, e com isso compõe o velhaqueto uma peça na verdade irrefragável - que as alimárias não se respondem: prendem-se mais curtas. Arre, diabo, que patifórios desta marca até fazem perder o estilo e a compostura a uma pessoa honesta.

## Na Hungria dos Soviéticos

### Um contra revolucionário justificado

PARIS, 21. - Informam de Viena que o professor Nicolas Beherns, médico da Universidade de Budapeste, foi fuzilado pela guarda vermelha, por ter tomado parte no último movimento revolucionário contra o governo soviético da Hungria.

## A guerra vermelha

### Que é feito de Koltchak?

Silêncio geral sobre o aventureiro Koltchak, ditador de Omsk, na Sibéria. Que é feito dele? Apesar de todos os auxílios recebidos da *Entente*, as suas derrotas não tem cessado. O infeliz pretende ao domínio de todas as Russias voltar as costas a Moscova com uma presteza admirável, tendo a sua gente perdido os importantes centros de Ufa e Perm.

### Insultado e agredido

António da Costa Nunes, condutor n.º 1.172, da Companhia Carris, passava ante ontem na rua de Campolide, quando um eléctrico, quando uma senhora lhe fizeram sinal para parar, num local que não era o próprio. Por esse motivo o carro seguiu. Nisto, um sargento da guarda republicana, que próximo estava, acompanhado por alguns soldados da mesma prestimosa corporação, desanda a insultar zozamente o empregado da Carris, intimando-o a parar, conseguido o que subiu ao carro, agredido com um murro na cara o sr. António Nunes. O facto foi presenciado por muitas pessoas, todas elas indignadas com a manifestação de brutalidade do sargento.

Aqui fica, para edificação do sr. Patácho, mais este depoimento. Não sabemos se eles constituirão novidade para o comandante da guarda republicana. Para o público, em geral, estas declarações não encerram uma partícula mínima que seja de matéria nova. Que a guarda republicana espanca, agride, insulta, maltrata... Olhem que novidade! - exclamaram duros por cento dos nossos leitores.

### Greve geral em Viena

VIENA, 22. - Ontem a greve foi geral, excepto nas padarias e nos estabelecimentos de comestíveis. - H.

## II Congresso Operário Nacional

O Congresso efectuar-se há logo que termine a greve ferroviária

### Novos trabalhos a apresentar ao Congresso

A comissão organizadora do II Congresso Nacional Operário vem constantemente, com satisfação, que os dois adiamentos feitos à realização do Congresso, e motivados, como já é público, pela greve ferroviária, não fizeram esfriar o entusiasmo que de princípio se notou entre os elementos operários, após a convocação do Congresso.

Bem ao contrário, verifica-se que, conforme as indicações dadas, continuam alguns sindicatos a enviar a sua adesão à comissão, não o tendo feito antes por falta de tempo para convocar as respectivas classes.

Está provado, pois, que o próximo Congresso vai ser o mais importante de quantos tem promovido a organização operária portuguesa.

A comissão organizadora insiste na necessidade dos delegados dos respectivos sindicatos terem o máximo cuidado em procurar na *Batalha* todos os informes referentes ao Congresso, os quais serão prestados, quer por esta forma, quer directamente.

Logo após a terminação da greve ferroviária, a comissão organizadora fixará imediatamente a data da realização do Congresso, devendo, por isso, estar os sindicatos prevenidos.

Havendo ainda alguns sindicatos, embora poucos, que não regularizaram a sua situação de aderentes, não tendo pago a respectiva cota uns e não tendo indicado delegados outros, a comissão vai oficial-lhes, para que não demorem mais tempo a satisfação daquelas condições, a fim de não criar dificuldades nas vésperas do Congresso.

Novas associações aderentes: Trabalhadores Rurais de Vendas Novas, José Pereira; Rurais de Souz, José Ernesto, João Silva Rosa e Leandro Caceres; Impressores Tipográficos, Delim da Silva; Tanoeiros de Almada, João Lourenço Reinata; Trabalhadores Rurais de Peneaguarda, Abel Pereira; Construção Civil de Beja, António Jacinto Peres.

### Uniformidade do regime de trabalho

Todos conhecem de sobre, as múltiplas e variadas condições de trabalho adoptadas em cada região, e até dentro das próprias localidades, nas diferentes oficinas, em quasi todas, se não em todas as indústrias deste pequeno país, sem que, na maior parte dos casos, tenham origem na diferença do custo da vida local. Antes pelo contrário, sucede muitas vezes, ser a vida mais difícil onde as ditadas condições de trabalho são mais duras e opressivas. A manifestação desigualdade assim estabelecida, tem colocado fora de competência, uma grande parte de produtores, cujas reclamações deixam de ser atendidas, merecendo a concorrência desleal das várias localidades, onde o horário de trabalho é mais prolongado e os preços de mão de obra ou respectivos salários são mais baixos em relação aos principais centros fabris de Portugal, o que maravilhosamente serve para largar e incontestáveis desculpas do patronato, que se nega a satisfazer as petições dos que trabalham.

Assim pois, a Associação dos Operários Flandreiros do Porto, entende que o Congresso se deve pronunciar sobre tanto magno como importante problema, procurando esforçar-se tanto quanto possível por uniformizar o regime de trabalho em todo o país, não só no horário, como também no modo de obra e respectivos salários.

Porto, 15 de Julho de 1919. O delegado da Associação dos Operários Flandreiros do Porto - Mário Gonçalves Pereira.

### Crise industrial

A carestia da vida e a falta de trabalho, são dois flagelos que martirizam e preocupam a grande família dos produtores deserdados, e por toda a parte se nota um grande mal estar dos trabalhadores em geral.

Os factores que mais tem concorrido para esse mal estar, são os trusts e os pactos secretos, que se tem formado entre capitalistas, industriais e negociantes, para mais fundo cravarem as unhas aducias na economia dos pobres, ganhando muito, dependendo pouco e aumentando o número de braços desocupados.

Para que se possa avaliar a quanto monta a responsabilidade da classe capitalista, no aumento sempre crescente do custo da vida, na falta de trabalho e suas funestas consequências, vamos dar um pálio e resumido esboço das perniciosas façanhas de alguns trusts, começando pelo da moagem.

Há em Portugal uma lei pela qual todo o trigo existente tem que ser distribuído por todas as fábricas matriculadas, conforme a sua capacidade; pois a Nova Companhia Nacional de Moagem, bem como outros potentados, embora de menos importância, compram e compram ainda, todas ou quasi todas as fábricas existentes, e assim, senhoras absolutas, fecharam a maior parte, ficando uma ou duas em laboração, noite e dia, distraindo das restantes o cereal que, pela letra da lei, lhe era destinado, ficando sem pão todo o pessoal das fábricas fechadas.

Fazem isto, não com o fim de produzir as farinha por preços mais económicos, mas tam sómente, para mais e mais, enriquecer, enquanto que os preços do pão, subiram e ainda se conservam em proporções assustadoras.

Outro trust, não menos importante, é o das solas e cabedais: uma meia dúzia de grandes capitalistas, negociantes deste artigo por atacado, contratou,

## A GREVE FERROVIÁRIA

Realizam-se várias "démarches" tendentes a uma solução conciliatória do movimento

Segundo parece, encontra-se em vias de solução a greve ferroviária. Sinceramente nos regosamos com o facto, esperando nós que os ferroviários se acceitem uma plataforma que não seja desprimorosa para o seu brio de classe. Começa demonstrando o governo propósitos de transigência, prestando-se a reatar relações com os grevistas e a estudar as suas reclamações, parte das quais estes já abandonaram, a fim de que mais fácil solução tenha o conflito, isto a bem do interesse público. Ora, esta atitude já de há muito deveria ter sido adoptada, se os homens que governam, esquecendo os transformos e prejuízos que acarreta uma greve ferroviária, não achassem preferível uns ares de ferrebres, que em nada contribuíram para a solução do conflito, não pouco tendo concorrido para o agravar.

De esperar é que bem depressa circulem os combóis, que rapidamente provendo a capital de gêneros de primeira necessidade, que já vão faltando no mercado, terminando-se, assim, com a especulação criminosa, que, a sombra da greve, vários honrados comerciantes da nossa praça, tem vindo praticando.

Parce que os ferroviários conquistaram a regalia da subvenção passar a fazer parte do ordenado, sendo ainda aumentada e estabelecendo-se um prazo de 3 meses para se estudar a caixa de reformas de todos os ferroviários. O caso está ainda pendente, o que se diz, do pagamento dos dias da greve e de outras concessões de ordem moral, contando-se que brevemente a greve fique resolvida.

Do sindicato foi hoje afixado o seguinte "placard".

"A comissão que quer tratar das negociações para solucionar o conflito está ilegalmente constituída, pois que são os membros da comissão de melhoramentos, devidamente autorizados pela classe, quem trabalham até esta data para pôr termo à greve ferroviária da C. P. e empresas particulares, cujas conclusões terão impreterivelmente de ser sancionadas por este comité."

Fôra os interesses políticos que querem amesquhar a classe? Viva a greve geral!

(a) O Comité Central.

O Comité Central fornece-nos, sobre o mesmo assunto, a seguinte nota oficial:

"Só pode tratar da solução do conflito da C. P. e empresas particulares a Comissão de Melhoramentos, devidamente autorizada pela classe, sendo a falta desta nomeados os camaradas que este Comité entenda. É preciso que fique bem patente, porque este Comité não sanciona nem reconhece outras entidades da classe que queiram actuar sem que para isso fossem chamadas. Viva a greve geral! - O Comité Central."

Por causa de um manifesto

Ontem, pelas 11 e meia horas da manhã, encontravam-se, na Central dos Telégrafos, alguns empregados a ler um manifesto dos ferroviários da C. P., que numa das paredes interiores do edificio se encontrava afixado. O sargento comandante da força de infantaria que ali se encontra, entende, porém, que devia inutilizar o manifesto, utilizando-se do sabre para esse fim. O caso provocou gerais protestos, intervindo a certa altura dois policiais da segurança do Estado, que, com a sua inépcia, mais agravaram o conflito. Evitou qualquer incidente desagradável a intervenção do chefe da estação, que mandou retirar o sargento provocador. Mais tarde, foi preso o sargento J. Cardoso, por estar lendo o manifesto.

Continuamos, pois, em plena democracia...

## Nota oficial do Sindicato Ferroviário

A comissão de melhoramentos do Sindicato Ferroviário, tem-se avistado várias vezes, devidamente autorizada pela classe, com o sr. Luís Galhardo, a fim de, por seu intermédio, estabelecer relações com o governo, com o intuito de solucionar a greve a bem do interesse público, com o que, afinal, só podem interessar-se os ferroviários. Em todas as entrevistas, afirmou a comissão o seu espírito de ordem e o seu desejo de solucionar o conflito, sem quebra de dignidade, para qualquer das partes.

A comissão aceitava o princípio de que o pessoal, retomasse o trabalho, sob promessa do governo de solucionar o conflito, e de que seria fiador o major Galhardo. Parece, porém, que a boa vontade da comissão foi tomada como sintoma de fraqueza da classe, não se chegando a acordo com o governo - para que falar da Companhia? - por este não autorizar o aumento da subvenção e o pagamento dos dias da greve, que se tem prolongado devido a intransigência do governo e da Companhia. Quanto as outras reclamações, os ferroviários abandonam-as iam por espírito de conciliação.

A comissão de melhoramentos ainda declarou que se prontificava a ir a linha acompanhada de um delegado do governo, ler ao pessoal as concessões que constavam da plataforma do governo, a fim de ficar bem expresso o voto da classe, visto que a comissão não se arroga o direito de declarar em nome da classe, que aceita ou deixa de aceitar a plataforma que lhe foi apresentada.

O sr. Luís Galhardo encarregou-se de transmitir ao governo a resposta da comissão.

## Em Santarém

SANTARÉM, 21. - Hoje, próximo da estação da Barquinha, entre os soldados que vinham no combóio, um deles, por brimadeira ou malvadez, descarregou a espingarda para o ar, causando o pânico entre os passageiros.

Quando o combóio chegou ao Estremoz, já ali tinha corrido o boato de que o combóio havia sido alvejado por alguns grevistas. Isto declararam-nos alguns passageiros que vinham no citado combóio.

Ora, estes actos, que são muito frequentes na tropa governamental, são de causar revolta, nos espíritos bem intencionados.

Em Santarém os camaradas em greve...



**S QUE MORREM**

aleceram ontem e sepultam-se hoje, as seguintes pessoas:

Carlos Ferreira, às 15, da rua de S. Sebastião da Pedreira, 58; Carlos Gonçalves Chês, às 11, do hospital de Santa Maria, D. Vicência Rosa Cordeiro Valadas, às

23, da Rocha, a 16, da Calçada de Boa Vista, 23, d. Tereza Rosa Grilo, as 9, da mesma Calçada, 27, Valentim de Lessa, as 10, do hospital de 243, Manuel Carvalho, as 17, Vila Nova a Calçada (Galvão), D. Maria Augusta Santos, as do hospital de S. José. Amanha: D. Eudá de Oliveira, dos Santos Pereira, as 9, da rua Miguel Lupi, 3.

**FUNERAIS**

Realiza-se amanha, ás 17 horas, no cemitério dos Olipretes, a Estrela, o funeral do sr. Carlos de Brito, de George Norton.

Realiza-se hoje, pelas 10 horas, o funeral da camaráda colchoeiro Joaquim Ribeiro, salindo o préstio fúnebre da rua Rodrigues, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 8

Posto de pronto socorro na Praça da

Brandeiro, hospedado no Viário de  
Fernanda Capela, travessa do Rosário,  
de cuja ali da janela a rua; José Peres,  
a bordo do vapor Gaze; Virgílio Al-  
o Pereira; rua da Provisão, 81; Olga  
lô de Campos, rua de Santo Antô-  
nho, 44; Mariana de Jesus, rua da  
Gloria, 44; Glória, 87 e Declina de Je-  
ru de Santo Antô de Gloria, 63.

---

## Cidades de Recreio

---

upo Dramático Solidarieidade Constr  
Civil. — Convida-se todos os camarad  
fazem parte da comissão do "Pio-ni  
Barreiro a reunirem hoje, pelas 2 ho

---

## Morte misteriosa

hospedaria da rua da Atalaia, 57-A,  
pertencente a Carolina dos Santos,  
eceu ontem morto na cama um moço  
cetes, muito conhecido na estação do  
do pelo Manuel "Prancheta", de 22  
o, solteiro, de Lisboa. Esse indivíduo  
para para a hospedaria às 2 horas da ma-  
sada. Ontem saíram todos os hospede-  
dona da casa, no meio dia, tendo o ca-  
ditrado morto, quando ia tratar do a-  
do do quarto.  
Comunicado o facto à esquadra das Me-  
foram chamados o juiz de paz e o sub-  
gado de saúde, que fizeram remover o  
ver para a Morgue.

---

## LEAROS & CNEIAS

clames

io há acontecimento em que mais se  
em Lisboa do que na revista "O pé de  
" o mais deslumbrante, compositivo

Via a cidade de Lisbon todas as noites  
romantico do teatro São Luis. Joaquim  
e o grande actor cómico, conta nelle  
belos papéis na sua esplendida galeria  
tipos, "O ramerrão", que depois se  
transforma no "Roda viva" e que saem a  
parir da peça.

A empresa do Avante! está fazendo  
as as delicias possiveis para que a  
A Guerra seja apresentada com a  
grande compativel com o artilho do ta-  
de o p.

Greco geral e o titulo do novo quadro  
que vai ser ampliado a revista *Aqui*  
21 de maio, que, ao Eden, continua abrindo  
cerrosissima concorrência.

**RTAZ DO DIA**

JOÃO LUIS - A's 21,30 - "Fé de Meia", re-  
LINDADE - A's 21,15 - "O Fado", ope-  
NASIO - A's 21,30 - "Sonho de uma noi-  
e Agosto", comédia.  
DEN - 2 sessões, as 20,45 e 22,45, com a  
talia *Aqui* e "El-Rei".  
OLIVIA - A's 21,15 - "Miss Dinho",  
édia lirica.  
DILSEU DOS RECREIOS - Animató-  
e variedades. 20,30. - As dançarinas  
e ALTO FÓZ - A's 20,30 - As dançarinas  
eas Timmandra e Dorcas. Lo-  
ceiras, Hermanos Elias e Emilia Impe-  
nos.

**TEATRO RECREIOS DA GRACA -**  
21,30 - Aos domingos, segundas e qua-  
rteiras, a opereta em 2 actos (arreglo)  
no de Rossa e variedades.  
**IMPÁ -** Animatógrafo e concerto.  
**CEMEZA CONDES -** Animatógrafo e con-

HIADO TERRASSE — Animatógrafo e  
éto.

verdadeiro  
Depurativo Dias  
Amado

único d'êste nome que está registado  
em todos os países da Convenção In-  
ternacional de Marcas:

As doenças  
sifilíticas

único preparado que não contém mer-  
curio, como consta das várias análises a que  
seu nome e dos seus distintos químicos dr. Char-  
les Lepierre, dr. Angelo da Fonseca, dr.  
Almeida, dr. Almeida Reis, etc., etc., do  
Depurativo Dias Amado, António,  
radiador, que radicalmente cura a sífilis,  
doenças do útero e ovários, as cha-  
madas varizes, lepra, tuberculose óssea,  
osteomielite, as úlceras ou fistulas, as  
doenças da pele, grande  
doença do doshoas nos olhos e do-  
enças, causadas pela impureza do san-

epósito geral!—Casa do autor—  
feições, Lusa Brasileira, D.

S. Paulo, 20, 21 e 22 (esquina  
rua Nova do Carvalho)—Lis-  
boa—Telef. 1667.  
6to — Farmácia Almeida Cu-  
ta — Rua Formosa, 227.

**COMPANHIAS DE SEGUROS FRANCESES**  
**L'UNITE-L'UNIVERS-L'ILE DE FRANCE**  
 Capital 17.000.000,00 francos  
 (EM PREPARAÇÃO PARA PORTUGAL)  
 Representante: **J. FORCADA**  
 Praça do Município, 13

**Quereis fazer economias?**  
**COMPRA NA**

**Louçaria do Poço Novo**  
 Louças esmaltadas, vidros, jarros, can-  
 tieiros, faianças, porcelanas, etc., etc.  
 Serviços de jantar e almoço em faian-  
 ça e porcelana.

Variedade em objectos para brindes.  
 Sortimento em artigos de uso domé-  
 stico.

Apesar dos preços resumidos  
 marcos nos artigos, os leito-  
 res de "A Batalha", tem o des-  
 cante de 6% (sendo 3% a favor  
 do jornal).

**Satisfazem-se encomen-  
 das para a provincia  
 — ilhas e colónias —**

**Largo do Poço Novo, 22—Lisboa**  
 (junto da C. do Combro, defronte  
 da Palmeira)

**Cirurgião-Dentista**  
 Diplomado pela Faculdade de Medicina  
 de Lisboa

**N. Marques Coelho**  
 CONSULTAS das 8 às 20 horas.  
 Aos srs. assinantes de A Batalha  
 desconto de 10%.

**Avenida Almirante Reis, 105 r/c**

**CLINICA DENTARIA**  
 Tratamentos de doenças da boca e ex-  
 tração de dentes absolutamente sem dor.  
 Colocação de dentes artificiais pelo  
 sistema americano (sem placa).

Extracção gratuita de dentes sem dor à  
 classe operária, às tardes e quintas fei-  
 ras das 9 às 11. Tratamento a prestações, com  
 20% de abatimento; sendo 10% para a  
 Batalha e 10% para o cliente.

**BARROS MARINHAS**  
 Rua da Assunção, 25, 3.  
 (esquina da rua R. de Fátima)

**OPTIMO CAFE**  
 Quilo \$80, EM PACOTES DE 125 E 250 GRAMAS  
 — PERFUMARIAS — "MENNEN'S,"  
 — AMERICANAS —  
 Os melhores produtos de beleza conhecidos. Descontos aos revendedores

215 Rua Augusta, 70, 2. — Telef. C. 1196

**COMPANHIA DE SEGUROS "A COLONIA"** AGENCIA GERAL  
 MARITIMA  
 TELEF. C. 2974 — PRAÇA DO MUNICIPIO, 13

Agente: **J. FORCADA**

**Companhia do Papel do Prado**

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada  
 Sede em Lisboa

Rua dos Fanqueiros, 270 a 276

Dividendo de 1918 de 7%  
 ou 7\$00 por acção li-  
 vre de imposto de ren-  
 dimento

O dividendo de 7% relativo ao ano de  
 1918 pagar-se-á na sede desta Companhia  
 em todos os dias úteis, desde 1. de Maio  
 de 1919, das 15 às 16 horas, e depois em to-  
 das as quintas-feiras seguintes às mesmas  
 horas.

No Porto este pagamento efectuar-se-á  
 como de costume, no depósito desta Com-  
 panhia, Rua de Passos Manuel, n.º 40 e  
 42, no dia 15 de Agosto e em todas as sex-  
 tas-feiras seguintes às horas acima indi-  
 cadas, devendo os srs. accionistas que não  
 quiserem receber, apresentar as respecti-  
 vas relações no referido depósito até ao  
 dia 11 de Agosto.

Lisboa, 10 de Julho de 1919. — Pela Com-  
 panhia do Papel do Prado.

Os Directores,  
 (a) Bernardo Homem Machado, Conde de  
 Cacia,  
 António Contente,  
 António G. Viana de Lemos.

**FABRICA DE CARIMBOS**

DE A. S. Musgueira  
 Especialidade em carimbos de  
 borracha, numeradores automáti-  
 cos, datadores, prensas para sel-  
 los e branco, sinetes para lacre,  
 sinetes para rotas, monogramas  
 em pedra e ouro para cartões  
 com e sem acabamento. De-  
 senho para borrar, tinta para  
 carimbos, etc., etc. Grande sort-  
 imento de chapas de ferro esmal-  
 tado. Trabalhos tipográficos em  
 todos os generos. — 70, Rua Au-  
 gusta, 70 — LISBOA.

**A INTERNACIONAL**  
 Música de Letra de  
 Daguerre e Eugénio Pottier  
 Preço, 3 centavos  
 Nesta administração ou na de A Se-  
 menteira

11, Cais do Sodré, 88

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**A NACIONAL**  
 Sede na sua propriedade  
 Avenida da Liberdade, 14, Lisboa



Seguros sobre a vida humana  
 E CONTRA  
 Accidentes no trabalho, incêndios,  
 roubo  
 e riscos de transporte

**SIFILIS**

Grande descoberta de plantas para a cura da  
 sífilis e de todas as doenças que derivam da in-  
 fectação do sangue. Omissão de pessoa ao seu  
 curado. Tratase de todas as doenças por meio de  
 ervas. Pacote, 600 réis. Travessa da Oliveira, 1,  
 rez-do-chão, directo à Estrela.

**COMPANHIA PORTUGUESA DE EXPORTAÇÃO**  
 (EM ORGANIZAÇÃO)  
 CAPITAL 1.000 CONTOS

216 Continúa aberta a subscrição de acções até 30 de Junho próximo, sujeita  
 a rateio, na sede provisória desta Companhia: Rua Augusta, 70, 2.  
 — Telef. C. 1196.

Pela COMISSÃO ORGANISADORA

António Monteiro de Macedo  
 Comerciante e Director da Companhia de Seguros "A Oriental",  
 Alberto Madureira  
 Médico e proprietário

Eduardo da Costa Cabral  
 Capitalista e antigo deputado  
 Elísio Pinto de Almeida e Castro  
 Contador do Tribunal do Comércio do Porto e antigo Senador

J. E. Saraiva  
 Comerciante  
 Joaquim Avelino Martins  
 Engenheiro  
 Vladimiro Contreiras  
 Comerciante

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**Comércio e Indústria**

— Fundada em 1907 —  
 Capital nominal, 500.000 Esc. — Capital realizado e fundos de reservas 550.000 Esc

Sede em Lisboa: Rua do Arco do Bandeira, 22

Seguros de: Incêndio, Agrícolas, Transportes  
 terrestres e marítimos, Crises e Valores pelo correio  
 DELEGADOS — Porto, Braga, Coimbra, Faro, Oeiras,  
 da, Santarém e Torres Vedras

AGENCIA GERAL EM ESPANHA — BARCELONA  
 Correspondentes no estrangeiro e em todas as terras do continente, ilhas e ultramar

TELEFONES — Administração, 3312 — Expediente, 1982

**PREÇOS DE COMBATE**

Sapataria João Salgado Oliveira  
 Fornecedora do Pessoal da Companhia dos  
 Caminhos de Ferro

60, Rua Eugénio dos Santos, 64  
 Aproveitem um grande saldo de botas de vitiela à americana a 11\$90 —  
 A única casa que actualmente vende mais barato  
 Remete para a provincia contra reembolso

**SOCIEDADE FINANCIAL DE SEGUROS, LT.**

ANGARIAÇÃO E CORRETAGEM  
 REPRESENTAÇÃO DE COMPANHIAS DE SEGUROS

Praça do Município, 13  
 TELEFONES: C. 1385 E 2974  
 Gerente: **J. FORCADA**

**Jesus na Guerra**

O mártir de Golgotha volta à terra, a  
 observar os frutos produzidos pela sua  
 propaganda revolucionária, há perto  
 de dois mil annos effluída. Encontra a  
 guerra, o massacre, a pillagem, a vio-  
 lência. E de novo recomeça predicando a  
 fraternidade, o desinteresse. Os ho-  
 mens de agora, tão bons como os de  
 outrora, não o compreendem. E Jesus  
 morre, uma segunda vez, no apostola-  
 do sublime que o impulsiona. Tal é o  
 motivo da fantasia de Adrian del Valle,  
 fantasia concebida em intuitos de evan-  
 gelização revolucionária e emancipa-  
 dora.

**Jesus na Guerra**  
 tem páginas de extraordinária emoti-  
 vidade. E os ensinamentos que esta  
 bela obra ministra, por uma forma ro-  
 mântica e amena, são absolutamente di-  
 gnos de apreço.

Um elegante volume, artisticamente  
 aguçado na capa, claramente impres-  
 so, bom papel.

**PREÇO \$50 centavos**  
 A' venda na administração de A BA-  
 TALHA, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

**Solas e Cabedais**  
**COLOSSAL SORTIDO**  
 e miudezas que diz respeito  
 IMPORTAÇÃO DIRETA  
 Trem a disposição dos Ex.ºs fregueses  
 Telefone 949 C.  
 R. da Mouraria, 93-95  
**LISBOA**

Tuberculose, ane-  
 mia, falta de forças  
 e de apetite: Nucleo  
 calcina  
 Farmácia Formosinho  
 Praça dos Restauradores, 18  
 Lisboa 476

**GRANDES SALDOS**

**MEIAS**  
 de cores e pretas

Para senhora:

Para homem:

**CASA PROGRESSO**  
 Rua D. Pedro V, 59 a 63  
 (Esquina da Rua da Rosa)

**Nova lei de responsa-  
 bilidade civil**

(Decreto com força de lei de 10 de Maio)  
 Todos os proprietários de carros,  
 trens, bicicletas, motocicletas, automó-  
 veis, ascensores, guindastes, etc., etc.,  
 tem hoje absoluta necessidade de segur-  
 ar contra o risco de Responsabilidade  
 civil.

Pedir o exemplar da nova lei e pro-  
 postas a A MUNDIAL que estabelecerá  
 prémios de competência e propaganda.  
 Condições especiais para as empresas  
 de transportes de passageiros e mercan-  
 dorias.

Sede em Lis-  
 boia, R. de  
 Fátima, 1031.

**A MUNDIAL**  
 Capital: 50.000\$ — Reservas: 105.000\$7

**Chapelaria SOCIAL**  
 Cooperativa dos Operários Chapelários

Grande sortimento em chapéus, flos e mes-  
 cles em cores lindíssimas, formosos  
 dos mais afamados fabricantes ex-  
 tra-negros

**GRANDE NOVIDADE**

Chapéus novos, novo modelo americano, mu-  
 to elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

**ESPECIALIDADE EM CHAPÉUS  
 DE COZO, SEDA E FLAMÃO**

Armazem e escritório: Rua Fer-  
 nandes da Fonseca, 25, 1.º

**Estabelecimentos**

Sede: 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33  
 1.º Sucursal: Rua dos Poiais de S. Ben-  
 to, 74, 7-A.

2.º Sucursal: Rua do Corpo Santo, 29.  
 3.º Sucursal: Rua do Arco do Marques  
 de Alegrete, 56, 58.

**FABRICA DE BONETS**  
 Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

**Calçado Barato**  
 Só vende o

**CANDEIAS**

**INTENDENTE (defronte  
 do Chafariz)**

**O que são  
 as Repúblicas  
 dos Soviets**

A constituição política da República  
 Federativa dos Soviets é ainda hoje co-  
 isa desconhecida para muita gente. E  
 todavia, é grandíssimo o interesse que  
 os assuntos relativos à Revolução orien-  
 tal devem despertar em todos os traba-  
 lhadores. A Revolução Russa mais não  
 é que uma tentativa notável para a  
 emancipação do operariado. Conhe-  
 cê-la nos seus intimos detalhes é utilís-  
 simo. Este elucidativo folheto traduz a  
 constituição da República Socialista,  
 com todos os seus artigos e parágrafos,  
 abrindo com uma nota prévia por Es-  
 partaco.

Uma elegante brochura.

**Preço \$10 centavos**  
 A' venda na administração de A BA-  
 TALHA, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

**A Rússia Nova**  
 por Henriette Roland

**Introdução de Perfeito de Car-  
 valho**

O sumário desta utilíssima brochura  
 dá já uma ideia do seu valor. Trata-se  
 da "Constituição actual da Rússia". Es-  
 tudo de um novo regime social. Os  
 Soviets e a sua obra. Abolição da  
 propriedade privada e reforma agrária.  
 Os serviços de instrução na Rússia.  
 Os factos principais ocorridos no pri-  
 meiro anno da ditadura proletária vi-  
 gente na Rússia são aqui amplamente  
 estudados, sobre textos de Oulianof  
 (Lenine), de Lunatcharsky e de outros  
 vultos proeminentes da República dos  
 Soviets. Toda a legislação do regime  
 teve e é analisada no seu aspecto essen-  
 cial.

Uma bela brochura de 32 páginas,  
 composição compacta, capa a cores.

**Preço \$10 centavos**  
 A' venda na administração de A BA-  
 TALHA, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

**GRANDES SALDOS**

**MEIAS**  
 de cores e pretas

Para senhora:

Para homem:

**CASA PROGRESSO**  
 Rua D. Pedro V, 59 a 63  
 (Esquina da Rua da Rosa)

**Nova lei de responsa-  
 bilidade civil**

(Decreto com força de lei de 10 de Maio)  
 Todos os proprietários de carros,  
 trens, bicicletas, motocicletas, automó-  
 veis, ascensores, guindastes, etc., etc.,  
 tem hoje absoluta necessidade de segur-  
 ar contra o risco de Responsabilidade  
 civil.

Pedir o exemplar da nova lei e pro-  
 postas a A MUNDIAL que estabelecerá  
 prémios de competência e propaganda.  
 Condições especiais para as empresas  
 de transportes de passageiros e mercan-  
 dorias.

Sede em Lis-  
 boia, R. de  
 Fátima, 1031.

**A MUNDIAL**  
 Capital: 50.000\$ — Reservas: 105.000\$7

**Chapelaria SOCIAL**  
 Cooperativa dos Operários Chapelários

Grande sortimento em chapéus, flos e mes-  
 cles em cores lindíssimas, formosos  
 dos mais afamados fabricantes ex-  
 tra-negros

**GRANDE NOVIDADE**

Chapéus novos, novo modelo americano, mu-  
 to elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

**ESPECIALIDADE EM CHAPÉUS  
 DE COZO, SEDA E FLAMÃO**

Armazem e escritório: Rua Fer-  
 nandes da Fonseca, 25, 1.º

**Estabelecimentos**

Sede: 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33  
 1.º Sucursal: Rua dos Poiais de S. Ben-  
 to, 74, 7-A.

2.º Sucursal: Rua do Corpo Santo, 29.  
 3.º Sucursal: Rua do Arco do Marques  
 de Alegrete, 56, 58.

**FABRICA DE BONETS**  
 Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

**Calçado Barato**  
 Só vende o

**CANDEIAS**

**INTENDENTE (defronte  
 do Chafariz)**

**O que são  
 as Repúblicas  
 dos Soviets**

A constituição política da República  
 Federativa dos Soviets é ainda hoje co-  
 isa desconhecida para muita gente. E  
 todavia, é grandíssimo o interesse que  
 os assuntos relativos à Revolução orien-  
 tal devem despertar em todos os traba-  
 lhadores. A Revolução Russa mais não  
 é que uma tentativa notável para a  
 emancipação do operariado. Conhe-  
 cê-la nos seus intimos detalhes é utilís-  
 simo. Este elucidativo folheto traduz a  
 constituição da República Socialista,  
 com todos os seus artigos e parágrafos,  
 abrindo com uma nota prévia por Es-  
 partaco.

Uma elegante brochura.

**Preço \$10 centavos**  
 A' venda na administração de A BA-  
 TALHA, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

**A Rússia Nova**  
 por Henriette Roland

**Introdução de Perfeito de Car-  
 valho**

O sumário desta utilíssima brochura  
 dá já uma ideia do seu valor. Trata-se  
 da "Constituição actual da Rússia". Es-  
 tudo de um novo regime social. Os  
 Soviets e a sua obra. Abolição da  
 propriedade privada e reforma agrária.  
 Os serviços de instrução na Rússia.  
 Os factos principais ocorridos no pri-  
 meiro anno da ditadura proletária vi-  
 gente na Rússia são aqui amplamente  
 estudados, sobre textos de Oulianof  
 (Lenine), de Lunatcharsky e de outros  
 vultos proeminentes da República dos  
 Soviets. Toda a legislação do regime  
 teve e é analisada no seu aspecto essen-  
 cial.

Uma bela brochura de 32 páginas,  
 composição compacta, capa a cores.

**Preço \$10 centavos**  
 A' venda na administração de A BA-  
 TALHA, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

**J. FORCADA & C.ª**  
 COMISSÁRIOS DE AVARIAS  
 Corretagem e angariação de Segur  
**PRAÇA DO MUNICIPIO, 15**

**GRANDE RETIRO DAS PEDRALHAS**  
**BEMFICA**  
 A dois passos do terminus dos eléctricos

**Completamente transformado**

**EXPLENDIDO SERVIÇO DE RESTAURANT**  
**SALAS RESERVADAS PARA FAMILIAS**  
**MEZAS PEQUENAS**

Grande adega com vinho da própria quinta. co-  
 linda vista. Bela paisagem e

**Luxo e conforto**  
 Fica sendo este Retiro o primeiro fóra de Lisboa.

**MADEIRAS**  
 e materiais de construção racionais e estrangeir  
 Grande sortimento de soalhos de pinho de 1.ª qualidade  
 Forros e Falsquiados de todas as qualidad  
 Vigamento do pinho em grosso e serrado. Casquinha e Spruce  
 Ferragens, pregos, telhas, tijolos, cal, cimento e mant

**João de Oliveira Duque**  
 288, Rua do Bemfornoso, 290 — LISBOA  
 R. Miguel Pais, 107 — BARREIR

**Serralharia Artística**  
 DE  
**Vicente Joaquim E**

TRABALHOS ARTISTICOS EM FERRO FORGE  
 Construção e montagem  
 de vigamentos e coberturas metáli-  
 Fabricante de cofres e portas fortes à pro

**RUAS DAS AMOREIRAS, 92 — LISBOA**  
 Telefone 1412 (Norte)

**Fósforos**

Ficam avisados os srs. revendedores  
 de fósforos de que podem dirigir direc-  
 tamente os seus pedidos:

No norte do País, aos Revendedores  
 Gerais:

**Ribes Moleiro & Borges, S.ª**  
 67, Rua do Bom Jardim, 69 — PORTO  
 No Sul e Ilhas Adjacentes, aos Reven-  
 dores Gerais:

**Nogueira Marques & C.ª**  
 Rua da Alameda, 92 — LISBOA

sendo os preços por caixote de 3.600  
 caixinhas (25 grossas):

Fósforos de enfeite 36\$00 ou \$01 por  
 caixinha, ditos Amóris, 72\$00 ou \$02;  
 ditos de Cera Comum, 72\$00 ou \$02;  
 ditos de Cera de Luxo n.º 1 (quarto de  
 caixote), 36\$00 ou \$04; ditos de Cera  
 de Luxo n.º 2 (quarto de caixote), 27\$00  
 ou \$03 por caixinha, com o desconto  
 legal de 10%, seja qual for o número  
 de grossas pedidas.

Qualquer queixa acerca da demora  
 da execução dos pedidos ou falta de  
 concessão do desconto, devem ser diri-  
 gidas à Companhia Portuguesa de Fós-  
 foros, rua de S. Julião, 139 — LISBOA.

**CASA DE FERRO V**  
**Preferir sempre**  
**esta casa**  
**Estrada de Saravem,**  
**(Arroios)**

**Necessidade  
 da Associa**

Trabalho de grande utilidade  
 propaganda associativa.

Preço de cada exem-  
 6 centavos (60 réis)

Pedidos à Batalha ou à  
**Empresa Editora Pop**

Rua do Poço dos Negros, 79 a 83

**Companhia dos Ta-  
 bacos de Portu-  
 gual**

Sociedade Anónima  
 de Responsabili-  
 dade Limitada  
 Capital Esc.  
 9.000.000\$00

Por ordem do Ex.º  
 Sr. Presidente e  
 com a presença do  
 Sr. Presidente do  
 Conselho de Adm-  
 nistração e o pre-  
 sidente do Conselho  
 Fiscal, relativos ao  
 exercício decorrido de  
 1.º de Maio de 1918 a  
 30 de Abril de 1919.

2.º Preencher por  
 eleição, em conformi-  
 dade dos artigos 11.º,  
 12.º, 13.º e 14.º dos  
 Estatutos, a Mesa da  
 Assembleia Geral e os  
 cirios, votos de auto-  
 rização dos Conselhos  
 de Administração e Fi-  
 scal.

Esta Assembleia com-  
 pôs-se dos accionistas  
 de 33 ou mais ac-  
 cões nominativas in-  
 scritas nos registos da  
 Companhia, rnti dias  
 antes da reunião, e  
 dos accionistas de 30  
 ou mais accões ao